

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

C.N.P.J. 51.128.999/0001-90

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de micronutrientes e produtos intermediários para fertilizantes.

2. Elaboração e preparação das Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à mensuração dos investimentos em controladas, já que no Brasil é pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria a custo ou valor justo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes que são mensuradas pelo valor justo através do resultado. Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras, estão demonstradas na nota 3.3.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que passam a ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS). Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA). As demonstrações financeiras consolidadas incluem a empresa: Quirios Produtos Químicos Ltda. (vide nota 10).

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

- c) Aprovação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2020 foram devidamente aprovadas em reunião da Diretoria em 30 de março de 2021.
- d) Moeda funcional e de apresentação
Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada e são apresentadas em milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente para os exercícios apresentados. A Companhia declara que suas demonstrações foram elaboradas utilizando as mesmas práticas contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Apuração do resultado – A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre essas. Os impostos sobre as vendas e descontos são reconhecidos quando há vendas faturadas. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos da transação podem ser mensurados de forma confiável e é provável que benefícios econômicos fluam para a Companhia.

3.2 Transações em moeda estrangeira – São reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.3 Estimativas contábeis – Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. A Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações. Essas demonstrações incluem estimativas referentes a valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes, definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida, taxas de juros para refletir o valor presente de ativos e passivos.

3.4 Ativos Financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

a) Ativos financeiros a custo amortizado:

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado:

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

e) Desreconhecimento: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

- Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa – Incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa com, no máximo, 90 dias. Esses investimentos são mensurados a custo mais os rendimentos acumulados que são obtidos.

3.6 Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa – As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificados no ativo circulante, caso contrário são classificadas no ativo não circulante. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As constituições e reversões são demonstradas na rubrica outras despesas e receitas operacionais.

3.7 Estoques – São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

3.8 Imobilizado - A Companhia e sua controlada adotaram em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição. Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto, a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial. A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, reduzido pelo Imposto de Renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

	Anos
Máquinas e equipamentos	Entre 2 a 23 anos
Móveis e utensílios	Entre 2 a 18 anos
Veículos	5 anos
Edifícios, construções, instalações e benfeitorias	Entre 10 a 60 anos
Outras imobilizações	Entre 1 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.9 Intangível - Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

O valor do ágio registrado em aquisição de participação societária foi fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Esse ágio é decorrente da diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da empresa controlada e o valor justo devidamente avaliado através de laudo emitido por terceiros e fundamentado com base em expectativa de rentabilidade futura, apurado com base na projeção de resultados da respectiva empresa investida, utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, considerando um período projetivo de dez anos. O ágio não é amortizado pela fundamentação de vida útil infinita, sendo que, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esse investimento, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado das unidades de negócio da empresa investida, dos quais foi considerada a base para o ágio.

3.10 Investimentos em controlada - são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial a partir da data da aquisição do controle acionário e/ou em cuja participação a Companhia tenha influência nas decisões de sua investida. Desta forma a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada, após a aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado tendo como contrapartida o custo do investimento. As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento. Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na participação da Companhia. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.

3.11 Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) - Os testes de *impairment* sobre o ágio com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Para os outros ativos não financeiros a Companhia analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

3.12 Resultado por ação - De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

Lucro Básico	Controladora	
	31/12/20	31/12/19
Numerador Básico		
Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do período para as ações ordinárias	3.432	34.457
Denominador Básico		
Média ponderada das ações deduzindo a média das ações em tesouraria		
Ações Ordinárias*	127.944	127.944
Lucro/(Prejuízo) por ação (em R\$) - Básico	0,03	0,27

Lucro Diluído	Controladora	
	31/12/20	31/12/19
Numerador Diluído		
Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do período para as ações preferenciais	0	0
Mais:		
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
Resultado líquido do período para as ações ordinárias	3.432	34.457
Menos:		
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
	3.432	34.457
Denominador Diluído		
Média ponderada das ações		
Ações Ordinárias*	127.944	127.944
Ações Preferenciais	0	0
Lucro/(Prejuízo) por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	0,03	0,27

* O número **não está** transformado em milhares.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Caixa e Bancos	1.702	474	1.953	618
Aplicações financeiras	1	1	4	4
Total	1.703	475	1.957	622

5. Contas a receber de clientes

Controladora	Circulante		Não Circulante	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Cientes nacionais	10.438	10.179	-	-
Cientes internacionais	2.580	1.389	-	-
Ajuste a valor presente		-	-	-
Duplicatas Descontadas	700	501	-	-
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(5.967)	(6.088)	-	-
(-)Venda para entrega Futura	-	-	-	-
	7.751	5.981	-	-
Cientes relacionados com operações de vendedor e factoring	1.442	1.442	-	-
Total	9.193	7.423	-	-

Consolidado	Circulante		Não Circulante	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Cientes nacionais	11.355	9.827	-	-
Cientes internacionais	2.580	1.389	-	-
Duplicatas Descontadas	1.558	825	-	-
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(6.930)	(7.078)	-	-
(-)Venda para entrega Futura	-	-	-	-
	8.563	4.963	-	-
Cientes relacionados com operações de vendedor e factoring	1.533	1.533	-	-
Total	10.096	6.496	-	-

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa ocorreram da seguinte forma nas demonstrações financeiras:

Movimentação da PECLD	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Saldo Inicial	(6.088)	(3.547)	(7.078)	(4.682)
Constituição de perdas	(116)	(2.704)	(116)	(2.704)
Reversão	237	163	264	308
Saldo Final	(5.967)	(6.088)	(6.930)	(7.078)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Produtos acabados	7.903	4.516	7.964	4.516
Matéria-prima	4.558	4.490	4.558	4.935
Material de embalagem	440	361	440	361
Mercadoria em poder de terceiros	227	50	227	50
Estoque em processo	672	1.586	717	1.586
Outros estoques	442	555	441	555
Ajuste ao valor realizável líquido	(275)	(275)	(275)	(275)
Total	13.967	11.283	14.072	11.728

7. Impostos a recuperar

Controladora	Circulante		Não circulante	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
IPI a recuperar	74	-	1	51
IRPJ e CSLL	95	-	-	-
ICMS a recuperar	-	453	-	-
PIS a recuperar	115	84	6	6
COFINS a recuperar	553	411	442	442
ICMS s/ativo permanente	40	23	-	-
Total	877	971	449	499

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
IPI a recuperar	74	-	1	51
ICMS a recuperar	536	1.348	54	62
IRRF a recuperar	1.152	1.158	-	-
PIS a recuperar	505	448	6	6
COFINS a recuperar	2.233	1.976	442	442
IRPJ e CSLL a recuperar	311	216	-	-
Deposito Judicial COFINS	-	-	3.051	2.968
Deposito Judicial PIS	-	-	662	645
ICMS s/ativo permanente	40	24	-	-
Total	4.851	5.170	4.216	4.174

8 - IMOBILIZADO

Controladora

	31/12/20			31/12/19
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	3.899	(3.305)	594	378
Móveis e utensílios	681	(601)	80	85
Computadores e periféricos	560	(399)	161	99
Veículos	201	(201)	-	-
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	603	(127)	476	493
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	5.833	(4.633)	1.200	944

Consolidado

	31/12/20			31/12/19
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318
Construções	3.486	(1.656)	1.830	1.965
Máquinas e equipamentos	15.646	(10.378)	5.268	5.181
Móveis e utensílios	1.355	(1.140)	215	251
Computadores e periféricos	1.018	(821)	197	138
Veículos	206	(206)	-	-
Instalações industriais	2.399	(1.886)	513	559
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	615	(130)	485	504
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	27.932	(16.217)	11.715	11.805

Controladora - Movimentação

	31/12/20			
	Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Máquinas e equipamentos	378	308	(92)	594
Móveis e utensílios	85	17	(21)	81
Computadores e periféricos	99	71	(9)	161
Veículos	-	-	-	-
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	493	7	(24)	476
Impairment	(111)	-	-	(111)
Total imobilizado	944	403	(146)	1.200

Consolidado - Movimentação

	31/12/20			
	Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Terrenos	3.318	-	-	3.318
Construções	1.965	-	(135)	1.830
Máquinas e equipamentos	5.181	308	(221)	5.268
Móveis e utensílios	251	17	(53)	215
Computadores e periféricos	138	71	(12)	197
Veículos	-	-	-	-
Instalações industriais	559	-	(46)	513
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	504	7	(26)	485
Impairment	(111)	-	-	(111)
Total imobilizado	11.805	403	(493)	11.715

9. Intangível

Controladora		31/12/20			31/12/19
	Taxa Amortização	Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Outros Ativos intangíveis:					
Softwares	20%	254	(192)	62	44
Outros	10%	9	(1)	8	8
Total		263	(193)	71	52

Consolidado		31/12/20			31/12/19
	Taxa Amortização	Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Outros Ativos intangíveis:					
Softwares	20%	675	(591)	84	66
Ágio - Nota 10		12.828	-	12.828	12.828
Outros	10%	17	(1)	16	17
Total		13.520	(592)	12.928	12.911

10. Investimento em Controlada

Origem:	31/12/20	31/12/19
Avaliados por equivalência patrimonial	19.057	18.197
Ágio por rentabilidade futura	12.828	12.828
Soma	31.885	31.025
Outros investimentos (Consolidado)	20	20
Total	31.905	31.045

O ágio contábil por expectativa de rentabilidade futura foi apurado na aquisição da controlada em 30/04/2012, cujo montante foi de R\$ 12.828, o qual não é amortizado, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a base sobre qual o valor recuperável tenha sido determinado é o Valor em Uso e o cálculo realizado pela administração foi baseado na projeção dos resultados para os próximos 10 anos. A projeção de crescimento foi baseada nas demonstrações contábeis encerradas nos últimos 3 anos (2018 a 2020). A receita foi projetada utilizando uma projeção de crescimento médio de 3,5% ao ano. A projeção considerou as receitas advindas das unidades de negócio que geraram o ágio. Os cálculos foram feitos por pessoa especializada da administração, de forma interna. Os impostos, custos, despesas e impostos de renda foram proporcionais ao crescimento da receita.

A taxa de crescimento está de acordo com a estimativa de crescimento do setor em que a companhia atua. A taxa de desconto utilizada pela administração foi o custo médio ponderado do capital, ou WACC de 18,44%, em 31/12/20.

Os saldos da controlada e sua movimentação estão assim demonstrados:

<u>Controlada: Quirios Produtos Químicos Ltda.</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Participação	100%	100%
Total do ativo circulante	7.871	6.905
Total do ativo não circulante	33.436	33.588
Total do passivo circulante	5.577	7.775
Total do passivo não circulante	16.674	14.521
Patrimônio líquido	19.057	18.197
Receita líquida	12.140	6.797
Resultado do exercício	860	18.383

<u>Movimentação do Investimento</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Participação	100%	100%
Saldo inicial	31.025	12.642
Equivalência patrimonial - sobre o resultado	860	18.383
Saldo final	<u>31.885</u>	<u>31.025</u>

11. Fornecedores e Outros Débitos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Fornecedores nacionais	3.413	2.903	2.723	3.768
Fornecedores internacionais	917	2.596	917	3.239
(-) Prov P/ Ajuste Valor Presente	-	(1.737)	-	(3.079)
Juros fornecedores nacionais	-	1.001	-	1.812
Juros fornecedores internacionais	-	1.655	-	3.741
Total circulante	<u>4.330</u>	<u>6.418</u>	<u>3.640</u>	<u>9.481</u>
Fornecedores nacionais	-	8.883	-	10.959
Fornecedores internacionais	-	23.901	-	46.615
(-) Prov P/ Ajuste Valor Presente	-	(27.800)	-	(49.255)
Juros fornecedores internacionais	-	3.976	-	7.208
Total não circulante	<u>-</u>	<u>8.960</u>	<u>-</u>	<u>15.527</u>
Total geral	<u>4.330</u>	<u>15.378</u>	<u>3.640</u>	<u>25.008</u>

Outros Débitos

Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial (“REJ”) na Comarca de Barueri, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. No dia 01 de novembro de 2018 o plano de REJ proposto pela Companhia foi homologado, conforme decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP. Em razão da homologação do plano e definição do cronograma de pagamentos dos credores da REJ, a Companhia ajustou a valor presente o total da dívida sujeita ao plano reconhecendo contabilmente em 31 de dezembro de 2019 o resultado de ajuste a valor presente de R\$ 29.537 na controladora e R\$ 52.334 no consolidado. Em 25 de novembro de 2020 a 1º Câmara Reservada de Direito Empresarial do Poder Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São

Paulo, proferiu anulação à homologação do plano de Recuperação Extra Judicial, após agravo à REJ interposto por certos credores em relação à homologação do plano de REJ e/ou sujeição destes credores aos efeitos da REJ. Na decisão proferida houve a menção de que não houve prejuízos aos credores e há opção facultativa de apresentação de novo plano. A Companhia e sua Controlada, através dos assessores jurídicos, entende que em função das considerações apresentadas na decisão de anulação da Homologação, em 25 de novembro de 2020, é praticamente certo o sucesso da homologação do novo plano da Recuperação Extra Judicial. A Companhia e sua controlada já iniciaram os procedimentos jurídicos e administrativos e estima que não haverá ajustes significativos a serem feitos, após homologação do novo plano, considerando os saldos já apresentados, no encerramento das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

12. Empréstimos e financiamentos

Controladora					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/20	31/12/19
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mai/22	563	325
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	jan/36	-	24
(-) Prov p/Avp - Banco do Brasil	Capital de giro	Recebíveis	jan/21	-	321
Banco Safra	Capital de giro	Recebíveis	out/20	265	22
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	30	219
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/22	282	-
Banco Duplicatas Descontadas	Capital de giro	Recebíveis	dez/20	700	501
Total circulante				1.840	1.412
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	79	83
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mai/22	235	461
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	jan/36	-	1.624
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/22	556	-
Total não circulante				870	2.168
Total geral				2.710	3.580
Consolidado					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/20	31/12/19
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis/Estoques	mai/22	563	325
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	jan/36	-	45
Banco Safra	Capital de giro	Fiança Bancária	out/20	265	321
Banco Santander	Capital de giro	Aval	set/22	362	867
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	144	111
CCB Brasil	Finep	Fiança Bancária	out/24	330	668
Banco do Brasil	Vendor	Recebíveis	jan/36	-	229
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/22	283	-
Banco Duplicatas Descontadas	Capital de giro	Recebíveis	dez/21	1.558	825
Banco do Brasil	ACC	Aval	jan/36	-	159
Total circulante				3.505	3.550
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	396	416
CCB Brasil	Finep	Fiança Bancária	out/24	1.248	1.493
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mai/22	235	461
Banco Santander	Capital de giro	Aval	set/22	2.931	2.437
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/22	556	-
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	jan/36	-	3.607
Total não circulante				5.366	8.414
Total geral				8.871	11.964

As taxas dos empréstimos e financiamentos acima contratados são as utilizadas pelo mercado.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
2021		-		2.684
2022	802	464	1.905	2.374
2023	20	85	1.270	-
2023 a 2036	-	-	-	3.356
2024 a 2036	48	1.619	2.191	-
Total	870	2.168	5.366	8.414

13. Obrigações trabalhistas, provisões e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
INSS a recolher	487	135	487	135
FGTS a recolher	144	43	144	43
Prov. Trabalhistas (Férias)	698	628	698	628
IRRF	30	28	30	28
Remuneração dos empregados	83	71	83	71
Outras	247	5	247	5
Total	1.689	910	1.689	910

14. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Circulante				
ICMS - parcelamento	638	573	672	656
ICMS - Recolher	64	-	64	-
(-) Juros a Incorrer - ICMS	(148)	(117)	(148)	(167)
IRRF a Recolher	3	1	3	2
INSS Retido	31	28	-	28
Provisão IRPJ	0	-	88	-
Provisão CSLL	0	-	33	-
COFINS a Recolher	-	-	407	407
PIS a Recolher	-	-	88	88
Parcelamento - Outros Débitos	46	45	46	45
Outros Tributos	125	10	158	12
Total Circulante	759	540	1.411	1.071
Não circulante				
ICMS - parcelamento	860	792	991	1.202
(-) Juros a Incorrer - ICMS	(189)	(283)	(189)	(591)
Parcelamento - Outros Débitos	93	136	93	136
Impostos Federais - Parcelamento	416	-	416	-
INSS Parcelamento	965	-	965	-
Total não circulante	2.145	645	2.276	747
Total	2.904	1.185	3.687	1.818

15. Provisões para riscos fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Natureza da contingência:				
Trabalhista	1.363	826	1.363	826
Fiscal	254	174	254	265
Cível	70	161	70	161
Total	1.687	1.161	1.687	1.252

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Contingências trabalhistas	1.579	2.983	1.579	2.983
Contingências cíveis	578	826	578	877
Contingências fiscais	0	38	2.216	38
Total	2.157	3.847	4.373	3.898

16. Encargos tributários sobre ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
IR diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	-	1.091	1.114
CS diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	-	392	401
Total	-	-	1.483	1.515

17. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2020, totalmente integralizado, é representado por 127.944 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuído:

	31/12/20	31/12/19
Controladores	95.700	95.700
Mercado	32.134	32.134
Outros	110	110
Total	127.944	127.944

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Receita operacional bruta de vendas				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado Interno	74.792	65.300	76.964	66.559
Mercado Externo	11.098	12.529	11.098	12.821
Alugueis	-	-	990	-
	85.890	77.829	89.052	79.380
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	(2.696)	(5.189)	(2.711)	(6.119)
Impostos sobre as vendas	(10.809)	(9.822)	(11.158)	(9.839)
	(13.505)	(15.011)	(13.869)	(15.958)
Receita operacional líquida	72.385	62.818	75.183	63.422

19. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Despesas com pessoal	1.174	1.078	1.174	1.082
Despesas com viagens e veículos	138	214	138	214
Despesas com aluguel	556	449	556	449
Serviços prestados por terceiros	591	522	591	522
Despesas com PCLD	117	2.704	117	2.704
Comissões	652	831	796	832
Frete	1.362	1.139	1.461	1.178
Outras despesas com vendas	639	652	634	669
Total	5.229	7.589	5.467	7.650

20. Informações por segmento

A administração da Companhia não utiliza para tomada de decisão a análise gerencial por linha de segmento. A atual gestão utiliza para avaliação do desempenho e alocação de recursos uma única linha de produtos.

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Despesas com pessoal	1.621	1.628	1.629	1.628
Depreciação e amortização	55	51	385	411
Despesas com impostos e taxas	126	401	148	535
Serviços prestados por terceiros	1.702	1.331	1.825	1.421
Outras despesas administrativas	507	540	331	755
Total	4.011	3.951	4.318	4.750

22. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Variações monetárias ativas	2.003	2.288	2.066	3.159
Ajuste a valor presente	187	29.537	219	52.335
Juros recebidos	28	231	231	2.564
Receitas de aplicações financeiras	2	2	2	2
Outras receitas financeiras	5	14	6	12
Total das receitas financeiras	2.225	32.072	2.524	58.072
Juros incorridos s/ empréstimos, financiamentos e fornecedores	(1.260)	(6.001)	(1.961)	(9.064)
Variações monetárias passivas	(1.427)	(2.681)	(1.472)	(3.727)
Despesas bancárias	(82)	(90)	(224)	(114)
Total das despesas financeiras	(2.769)	(8.772)	(3.657)	(12.905)
Resultado financeiro líquido	(544)	23.300	(1.133)	45.167

23. Partes relacionadas

Controladora	31/12/20	31/12/19
Ativo circulante		
Dividendos (a)	147	147
Cliente - Quirios Produtos Químicos Ltda. - (b)	866	1.503
Passivo circulante		
Fornecedores - Armazéns Gerais São Silvestre Ltda. (e)	83	152
Passivo não circulante		
Contrato de mútuo - Quirios Produtos Químicos Ltda. (c)	18.363	18.363
Contrato de mútuo - Emilio Pansa. (c)	1.091	
Resultado dos exercícios findos		
Vendas de produtos acabados - Quirios Produtos Químicos Ltda.	5.764	4.670
Consolidado	31/12/20	31/12/19
Ativo não circulante		
Controni Agropecuária S/A (d)	759	656

(a) Dividendos a receber da controlada Quirios, subsidiária integral, decorrente do lucro de 2012, sem taxa de juros. O prazo para a realização é indeterminado.

(b) A Companhia realizou compras de matérias-primas com a Controlada de R\$ 5.768 (R\$ 3.653 em dezembro de 2019 – ao preço de custo) e realizou vendas à Controlada de R\$ 5.764 (R\$ 4.670 em dezembro de 2019).

(c) Os contratos de mútuo realizados com pessoa jurídica relacionada têm prazo indeterminado e foram atualizados pela variação do CDI + 1% a.m. até dezembro de 2017. O contrato com o Sr Emilio Pansa tem prazo indeterminado e possui uma remuneração de 5% a.a.

- (d) Refere-se ao contrato de mútuo firmado entre a sociedade controlada Quirios Produtos Químicos Ltda. e a Controni Agropecuária e Participações Ltda. anteriormente à incorporação de ações em abril de 2012. O valor registrado no grupo ativo não circulante representava, na data da incorporação, aluguéis pagos antecipadamente pela Quirios para a Controni. Os valores antecipados foram convertidos em mútuos. Os contratos de mútuo são remunerados pela variação do CDI + 1% a.m. O total de juros reconhecido em dezembro de 2020 foi de R\$ 103 (R\$ 105 em dezembro de 2019).
- (e) O contrato de locação não residencial realizado com pessoa jurídica relacionada em janeiro de 2014 tem prazo de 30 meses e é atualizado anualmente pelo INPC.

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em taxas de juros variáveis, em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de liquidez, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

Gerenciamento dos riscos de crédito

A exposição aos riscos de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desses riscos ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

A Companhia não divulga os cronogramas para instrumentos financeiros derivativos passivos por não ter esse tipo de instrumento reconhecido nas demonstrações financeiras.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar e CDI, aos quais a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2020, a seguir estão apresentadas possíveis alterações de 25% e 50% nas variáveis relevantes de risco em relação à exposição líquida em moeda estrangeira (fornecedores internacionais) e possíveis alterações de 25% e 50% sobre a taxa do CDI em virtude à exposição dos empréstimos e financiamentos.

Fornecedores Internacionais

Controladora

Operação	Risco	Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado	Cenário II Aumento do dólar de 25%	Cenário III Aumento do dólar de 50%
Fornecedores	Variação cambial	576	(1.191)	(4.170)

Consolidado

Operação	Risco	Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado	Cenário II Aumento do dólar de 25%	Cenário III Aumento do dólar de 50%
Fornecedores	Variação cambial	593	(1.191)	(4.170)

	Controladora 31/12/20	Consolidado 31/12/20
Saldo Empréstimo - nota 12	2.710	8.871
Juros no Período		
Aumento de 25% do CDI	19	61
Aumento de 50% do CDI	112	366

25. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia é composta por remuneração fixa, que inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. No exercício findo em 31/12/2020 a remuneração total foi de R\$ 254 mil (R\$ 260 mil no exercício de 2019).

Durante os exercícios de 2020 e 2019 não houve remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui apólices de seguros para cobertura de riscos patrimoniais e de veículos com a Itaú Seguros S/A. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

27. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes (HOLDER Auditores Independentes S/S), emitido em 30/03/2021.

28. Eventos Subsequentes

A Companhia, em observância ao Ofício-Circular/ CVM/SNC/SEP/nº 02/20 que orienta quanto aos impactos do COVID-19 (Coronavírus) nos negócios das Companhias, esclarece que vem tomando providências no sentido de preservar a saúde de seus colaboradores e a continuidade dos seus negócios e, para tanto, está adotando as determinações e orientações dos poderes públicos (federal, estadual e municipal), bem como iniciativas próprias conforme as especificidades inerentes às suas atividades, por outro lado esclarece também que as incertezas na economia nacional e global causaram efeitos adversos na demanda por seus produtos, impactando negativamente suas receitas. Os impactos em decorrência da pandemia foram avaliados pela administração em suas estimativas, tais como: *impairment* dos ativos, estimativa de perdas nos estoques e contas a receber e o resultado destas avaliações não tiveram impacto significativo nos resultados em 31 de dezembro de 2020. A Companhia esclarece ainda que vem acompanhando atentamente os acontecimentos e tomando as providências necessárias para reduzir os impactos e riscos no futuro e divulgará informações adicionais sempre que julgar necessário.

Ricardo Lessa Pansa

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Aureliano Francisco de Oliveira

Contador CRC SP – 116.588/O-4